

ILLARES

cional na Delegacia Fiscal em
EM-PARÁ

Pará, 21 de Agosto de 1933.

ULAR

Presados amigos e mestres.

Obrigadissimo pela obsequiosa amizade que me dispensasteis
o aluno desta Escola, sinto-me na obrigação de dirigir-vos
perando poder ser-vos util nesta terra que é sem duvida uma
tes primacias da arte indigena guaraní. Tenho ficado maravi-
bante dos prodigios artisticos do Pará e estou procurando
filho Braga e Correia Dias estilizar e aproveitar os motivos
Marajó e os verdadeiros tesouros da Amazonida, afim de que
dois mestres, possa trazer o contingente esforçado de minha
superfime não ha duvida, mas sincero e isento de tendencias
bras que poderiam modificar o espirito artistico.

Deante do exposto espero ficar ao vosso inteiro dispôr pa-
com o auxilio proveitoso dos senhores Edgar Proença, Jorna-
r. Carlos Estevam, diretor do Museu Paraense Goeldi, a cole-
vel Escola de Belas Artes do Pernambuco possa aumentar o
trabalhos de sua galeria.

O Dr. Carlos Estevam, como devem saber é um bom pernambuca-
o se esquivará em ser util mais uma vez a sua terra natal
ção artistica de seus filhos; o snr. Edgar Proença, amigo
nossa terra, não deixará decerto de contribuir a seu modo,
sentido. A mesma cousa e pela mesma causa não se negará o
erventor Magalhães Barata. Por isso espero sugestões pois
essa escola só terá a lucrar nesse sentido.

Para o endereço acima citado peço dirigirdos toda a vossa
lência. Sem outro assunto no momento faço votos pela pros-
esta escola, enviando aos presados amigos e mestres os
ros saudaes e votos de felicidade pessoal.

Subscrevo-se,

L. V. VILLARES